

**PÓS-GRADUAÇÃO:  
adequação do perfil profissional às necessidades do SUS**

O DEGES/SGTES atua para ampliar a formação de especialistas com ênfase na atenção primária em saúde, condição necessária para a ampliação da cobertura do Saúde da Família e aumento da resolubilidade da atenção à saúde no SUS.

- **Rede Multicêntrica de Apoio à Especialização em saúde da Família (Rede MAES):** está sendo constituída uma rede de cooperação técnica entre diferentes instituições de ensino e as secretarias municipais de saúde, com a meta de capacitar e especializar trabalhadores para a estratégia de Saúde da Família.
- **Residência em Medicina de Família e Comunidade:** a Comissão Nacional de Residência Médica credenciou 438 novas vagas para início em 2006/2007, em todo o Brasil.
- **Residência Multiprofissional em Saúde:** a Portaria Interministerial nº 2.117 de 03 de novembro de 2005 (MEC/MS) instituiu a Residência Multiprofissional em Saúde para formar os diferentes profissionais da área da saúde preparados para atuar em equipe, segundo o princípio da integralidade da atenção no SUS.  
A SGTES e o CNS realizaram em dezembro de 2005 um seminário com a presença de diversas entidades da área da saúde, para promover a construção coletiva das diretrizes de certificação dos programas e analisar propostas de composição da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde, a ser instituída no âmbito do MEC.
- **Formação para a gestão dos serviços e do sistema de Saúde:**  
A SGTES/MS, em parceria com a CAPES/MEC, está apoiando o Mestrado Profissional em Saúde Coletiva, visando a formação de quadros técnicos estratégicos para a gestão do SUS.

Estas e outras ações desenvolvidas pela Coordenação de Ações Estratégicas da Educação na Saúde (Deges/SGTES/MS) tem por finalidade, atender ao Artigo 200 da Constituição Federal o qual dá competência ao SUS para "ordenar a formação de recursos humanos" na área da saúde. Com estas ações de reorientação da formação, além de atender ao preceito constitucional, o MS está qualificando a atenção à saúde dos usuários do SUS elevando os indicadores de saúde da população, reduzindo as desigualdades sociais e contribuindo com a melhoria da qualidade de vida de todos os cidadãos brasileiros.

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
MAIS ATENÇÃO A VOCÊ

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde  
Departamento de Gestão da Educação na Saúde  
Eplanada dos Ministérios, Edifício Sede, Bloco G, 7º andar, sala 717  
CEP: 70058-900, Brasília - DF  
Tels.: (61) 3315 3394 / 3315 3474  
Fax: (61) 3315 2862

E-mail: [degex@saude.gov.br](mailto:degex@saude.gov.br)

Informações: [www.Saude.gov.br/sgtes](http://www.Saude.gov.br/sgtes)

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde  
Ministério da Saúde



MINISTÉRIO DA SAÚDE  
SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

# Educação na Saúde

[www.saude.gov.br/sgtes](http://www.saude.gov.br/sgtes)  
[degex@saude.gov.br](mailto:degex@saude.gov.br)

Departamento de Gestão da Educação na Saúde - DEGES  
Coordenação-Geral de Ações Estratégicas de Educação na Saúde

A formação, desenvolvimento e educação permanente dos trabalhadores da saúde é fundamental para melhorar a qualidade da atenção à saúde prestada à população.

Conheça as ações voltadas para a educação superior implementadas pela Coordenação Geral de Ações Estratégicas de Educação na Saúde do Departamento de Gestão da Educação na Saúde (DEGES) da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), do Ministério da Saúde.

## EIXOS ESTRUTURANTES DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE:

### Articulação Educação-Saúde:

Os Ministérios da Educação e da Saúde estão trabalhando conjuntamente para promover as mudanças necessárias com o objetivo de adequar a formação profissional às necessidades do SUS. (Portaria Interministerial nº 2.118 de 03/11/2005)

### Fortalecimento da relação entre instituições de ensino e pesquisa e instâncias de gestão do SUS:

Foi criada a Rede de Ensino para a Gestão estratégica do SUS (REGE SUS) que vem atuando no estabelecimento de parcerias e apoio aos processos formativos das Escolas de Saúde Pública, Instituições Públicas de Ensino Superior na área de Saúde Coletiva, em todas as Unidades Federadas, com foco na gestão estratégica, formação de pessoal e pesquisa no campo da gestão.

Esta iniciativa conta com a parceria da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e da Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (ABRASCO).

### Educação Permanente:

A educação permanente é parte essencial da política de formação e desenvolvimento dos trabalhadores para a qualificação do SUS e comporta a adoção de diferentes metodologias e técnicas de ensino-aprendizagem inovadoras.

O planejamento, programação e acompanhamento das ações de educação permanente e a consequente alocação de recursos devem centrar-se na lógica do fortalecimento e atendimento às necessidades do sistema de saúde.

## Telessaúde

A metodologia inovadora de teleducação interativa, por meio do uso da telessaúde é a base deste projeto de capacitação das equipes do Saúde da Família (PSF). A parceria inclui, além do Ministério da Saúde, os Ministérios da Educação, da Defesa, das Comunicações, a OPAS/Bireme, FIOCRUZ, Universidades Públicas, entre outros. A formação de uma rede para desenvolvimento colaborado, a partir de uma infra-estrutura de informática e telecomunicação facilitará o desenvolvimento contínuo dos trabalhadores. Os recursos envolvem biblioteca virtual, videoconferência, habilidades presenciais e virtuais e outras tecnologias.

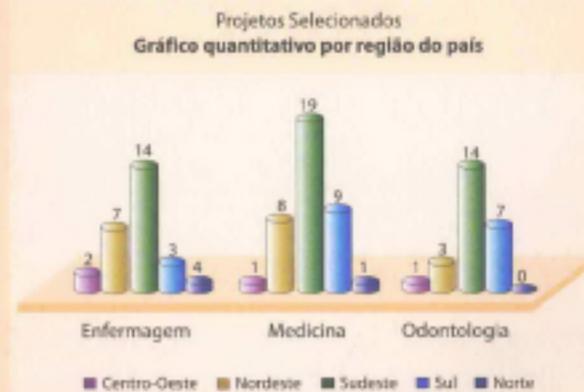
Esta sendo estruturado também um sistema de consultoria e segunda opinião educacional (teleassistência/teleducação), envolvendo preceptores especialistas da atenção básica (Portaria nº 561/GM, de 16 de março de 2006).

## MUDANÇAS NA GRADUAÇÃO: o profissional de saúde e as necessidades de saúde da população

### Pró-Saúde

O Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) é uma iniciativa conjunta do Ministério da Saúde com o Ministério da Educação, com o objetivo de aproximar as Instituições de Ensino Superior e os serviços de saúde para que, por meio desta articulação, as necessidades dos serviços possam influir no perfil dos profissionais a serem formados, ao mesmo tempo em que o conhecimento acadêmico possa transformar as práticas dos serviços de saúde, melhorando a qualidade da atenção (Portaria Interministerial nº 2.101 de 3 de novembro de 2005).

O Pró-Saúde envolveu inicialmente as profissões que compõem as equipes da Estratégia de Saúde da Família: medicina, enfermagem e odontologia. Foram apresentados 180 projetos e selecionados 90 cursos em todo Brasil.



## A avaliação como indutora das mudanças

A qualidade da Educação Superior é avaliada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). O DEGES/SGTES, em parceria com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC) está trabalhando na capacitação dos docentes avaliadores da educação superior das áreas da saúde (Resolução do CNS nº 287/98). Esta iniciativa irá propiciar, aos avaliadores, a análise de uma nova dimensão na formação profissional, que deve preparar os futuros trabalhadores da saúde para atender as necessidades do SUS.

Outra ação que se articula com esta é a sensibilização e capacitação dos docentes e coordenadores de cursos de graduação da área da saúde, em parceria com o Forum Nacional de Educação na Área da Saúde (FNEPAS).

A Especialização em Ativação de Processos de Mudança na Graduação em Saúde está formando 800 docentes com o apoio de 100 tutores, para assumir papel de liderança em suas instituições de origem, uma iniciativa conjunta com a Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ).

## O aluno, o movimento estudantil e as mudanças na graduação

Os estudantes universitários vem participando do VER-SUS - Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde a partir da parceria entre a SGTES, o movimento estudantil e as Pró-Reitorias de Extensão das Universidades Públicas. O engajamento e o protagonismo estudantil promovidos por esta ação fortalece e amplia as mudanças propostas para o ensino nos cursos de graduação na área da saúde.

## A política de expansão da educação em todas áreas da saúde com base nas necessidades sociais

A SGTES/MS em parceria com o INEP/MEC está lançando uma publicação com a trajetória dos cursos de graduação de toda a área de saúde, no período de 1991 a 2004. O objetivo deste trabalho é contribuir para o planejamento e a implementação das políticas de formação no campo da saúde.

O trabalho articulado dos Ministérios da Educação e da Saúde com relação à educação e trabalho em saúde caminha na perspectiva de diminuir os desequilíbrios regionais, tanto para abertura de vagas, quanto para a criação de postos de trabalho, adequando-as às características e peculiaridades sócio-econômicas e culturais das diferentes regiões do país. A transição demográfica e epidemiológica vem alterando as demandas por atenção à saúde e passa a ser enfrentada a partir da articulação entre a formação profissional e a organização do sistema de saúde.